

BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA
29 DE OUTUBRO DE 2023

O ADMINISTRADOR

infiel

LUCAS 16.1-9



O bom exemplo de um homem mau

O ADMINISTRADOR

infiel

LUCAS 16.1-9

Como a Palavra de Deus nos fala profundamente!

De onde menos se espera pode-se tirar lições valiosas para a implementação de quaisquer propósitos. O texto da **parábola do administrador infiel** a princípio nos mostra algo que encontramos em qualquer lugar. Conta-se uma história de um grupo de canalhas formado pelo amo, o mordomo e os servos. Tanto um como o outro cuidaram mal daquilo que lhes foi designado.

O mordomo era um patife. Embora fosse um escravo, estava a cargo da administração de toda a propriedade de seu amo – pela proeminência do cargo, ele deveria ser ocupado por uma **pessoa digna de confiança**. Os devedores também eram canalhas. **Queriam auferir vantagens diante da proposta que lhes fora feita** – sem dúvida, deviam o arrendamento. O amo, por sua vez, era um tanto quanto canalha. Por ter confiado todos os seus bens ao mordomo, deveria assombrar-se com a atitude, mas apreciou o engenhoso proceder e elogiou o mordomo pelo que havia feito.

Uma vez que o mordomo sabia que perderia seu posto, falsificou os registros nos livros, de modo que os devedores devessem muito menos que a realidade. Isso repercutiria da seguinte forma: primeiro, os devedores lhe estariam agradecidos; e segundo, e mais eficaz, ele os envolveu em suas próprias maldades, e, se acontecesse o pior, estava em boa posição para exercer uma chantagem.

Contudo, **o que pode significar a parábola do evangelista Lucas?** Qual a relação dos cristãos com o Reino de Deus? Alerta aos cristãos em pelo menos três aspectos:

1) Se os cristãos fossem tão **ávidos e engenhosos** em seus intentos de **obter o bem** como o é o homem deste mundo em seu desejo de obter dinheiro e comodidade, **seriam mais eficientes;**

2) Se os cristãos dessem tanta **importância às coisas que tem a ver com suas almas** como dão aos seus negócios, **seriam mais espirituais;**

3) Se os cristãos **dedicassem mais tempo à igreja** como fazem para adquirir dinheiro, prazeres, praticar esportes ou cuidar de seus bens, teriam um **testemunho zeloso.**

No versículo 8 está a moral da história. Os filhos deste mundo são mais sábios em sua geração que os filhos da luz. Porém, **toda a Palavra de Deus**, inclusive esta que nos fala, **ensina o modo pelo qual devemos nos portar;** em Romanos 12.2, diz: *“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”*

PR. MILTON FERNANDES
Pastor Auxiliar



Dia da Reforma Protestante

31 de outubro

A Reforma Protestante foi um movimento reformista cristão iniciado no século XVI, quando o monge católico Martinho Lutero se levantou contra a corrupção, a heresia e os desmandos existentes no catolicismo romano de então, por meio da publicação de suas 95 teses. Os princípios fundamentais da Reforma são conhecidos como as Cinco Solas. Todas elas têm aplicação plena ainda nos dias de hoje, seja examinando o catolicismo romano ou a igreja evangélica brasileira.

SOLA SCRIPTURA: *Somente as Escrituras.* A Bíblia é a única regra de fé e prática. Só ela é a regra inerrante da vida da igreja. É dela, e não da tradição, costumes, denominações, princípios psicológicos, que emanam a direção para a igreja. Quando a Bíblia é abandonada na pregação e prática, a igreja se torna mundana, vazia de integridade, de autoridade moral e de discernimento.

A obra do Espírito Santo não deve ser desvinculada da Palavra. O Espírito não fala em contradição à Bíblia. A Palavra, e não a experiência, é a base para a verdade – da teologia e da doutrina da igreja. Como uma igreja bíblica que somos, entendemos que a Verdade deve ser interpretada de um ponto de vista gramático-histórico, extraindo-se princípios eternos com aplicações práticas para o dia a dia.

A secularização, a perda dos valores absolutos, o consumismo, o individualismo permissivo, a substituição do arrependimento pela religiosidade, da fé pelo sentimentalismo e da santidade pela gratificação imediata exigem **um retorno da igreja evangélica brasileira à Palavra de Deus.**

SOLO CHRISTUS: *Somente Cristo. Ele é o único caminho para a Salvação.* A nossa salvação é realizada unicamente pela obra mediatória do Cristo histórico. Sua vida sem pecado e Sua expiação por si só são suficientes para nossa justificação e reconciliação com o Pai. Se a Cruz de Cristo não é pregada, então o Evangelho não está sendo pregado. Se a ressurreição de Cristo não é pregada, então não está se pregando o Evangelho. À medida que Cristo e Sua Cruz se deslocam do centro da visão da igreja, ela deixa de ser evangélica e se torna uma seita herética.

SOLA GRATIA: *Somente a Graça. A conversão é uma obra sobrenatural do Espírito Santo.* Todo ser humano nasce espiritualmente morto e nem mesmo é capaz de cooperar com a graça regeneradora. É a obra sobrenatural do Espírito Santo que nos leva a Cristo e nos faz novas criaturas. É a graça de Deus que nos ergue da morte espiritual para a vida em Cristo. Os métodos, técnicas ou estratégias humanas por si só não podem realizar essa transformação. **A fé não é produzida pelo homem; é um dom de Deus.** A Salvação nada tem a ver com doação de dízimos, prosperidade, obras de caridade ou qualquer outro mérito humano. O homem tem a natureza depravada e decaída. Essa natureza precisa ser regenerada, e isso é uma obra da graça de Deus em Cristo.

SOLA FIDE: *Somente a fé. A Salvação é somente pela fé em Cristo.* A justificação é somente pela graça, por intermédio da fé, somente por causa de Cristo. O Evangelho é que Cristo morreu pelos pecadores e o caminho para a Salvação é unicamente pela **fé na obra de Cristo.** Ele nos substituiu na cruz. Deus lhe imputou nosso pecado e nos imputou a justiça de Cristo. Ele carregou a nossa culpa e condenação. Ele recebeu a ira de Deus em nosso lugar.

Agora, pela graça, somos perdoados, aceitos e adotados na família de Deus, como filhos do Eterno por causa de Cristo. **Não somos nós que alcançamos a Deus; Ele é quem nos alcança por intermédio de Cristo - e ape-**

nas por intermédio de Cristo, sem nenhum outro intermediário ou intermediária. E recebemos essa bênção unicamente por meio da fé n'Ele.

SOLI DEO GLORIA: *Somente a glória de Deus.* **A centralidade de Cristo em nossas vidas e em tudo que fazemos. Devemos procurar viver para a glória de Deus.** Todos podem e devem se beneficiar com os cultos públicos, mas a motivação central deve ser que Cristo tenha a glória na igreja. A perda da centralidade de Deus na vida da Igreja de hoje é comum e lamentável. Muitos cultos se tornam entretenimento e os fins justificam os meios. Troca-se a honra de Cristo pelo tanto de dinheiro que entra nas tesourarias de muitas igrejas.

Cristo e Sua Palavra vão perdendo a primazia no coração de uma geração de "crentes". **Deus é soberano no culto e em nossas vidas, não nós.** Nossa preocupação precisa estar no Reino de Deus, não em nosso próprio "sucesso", popularidade ou êxito.

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

